

ATA Nº 01/2000

1 Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil, com início às oito horas e trinta minutos,
2 no Salão Nobre da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, realizou-se uma sessão ordinária do
3 Conselho Universitário-CONSUN da Universidade Federal de Pelotas, a qual, previamente
4 convocada e presidida pela Professora Inguelore Scheunemann de Souza, Magnífica Reitora,
5 sua Presidente, contou com a participação dos seguintes conselheiros: José Carlos da Silveira
6 Osório, Vice-Reitor; Paulo Roberto Soares de Pinho, Pró-Reitor Administrativo; Paulo Silveira
7 Júnior, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; Jorge Luiz Nedel, Pró-Reitor de
8 Pesquisa e Pós-Graduação; João Nelci Brandalise, Pró-Reitor de Graduação; Francisco Elifalete
9 Xavier, Pró-Reitor de Extensão e Cultura; Pedro Lima Monks; no exercício de direção da
10 Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Carmen Helena Jacques Lemes, Diretora da Faculdade
11 de Odontologia; Lia Palazzo Rodrigues, Diretora da Faculdade de Direito; Regina Balzano de
12 Mattos, Diretora do Conservatório de Música; Carlos Willi Van Der Laan, Diretor da Faculdade
13 de Veterinária; Jane Dias da Costa da Cunha, Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas;
14 André Luiz Haack, no exercício de direção da Faculdade de Medicina; Flávio Medeiros Pereira,
15 Diretor da Escola Superior de Educação Física; Anaizi Cruz Espirito Santo, Diretora do
16 Instituto de Letras e Artes; Fernando Luís Caprio da Costa, Diretor do Instituto de Biologia;
17 Amauri de Almeida Machado, Diretor do Instituto de Física e Matemática; Miguel Pinto de
18 Oliveira, Diretor do Instituto de Química e Geociências; Maria Amélia Soares Dias da Costa,
19 Diretora do Instituto de Sociologia e Política; Antônio Xavier Andrade, Diretor da Faculdade de
20 Meteorologia; Emilia Nalva Ferreira da Silva, Diretora da Faculdade de Enfermagem e
21 Obstetrícia; Elton Butierres, no exercício de direção da Faculdade de Engenharia Agrícola; José
22 Beiro Carvalhal, Diretor da Faculdade de Nutrição; Marcelo Zaffalon Peter, Diretor do
23 Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça; Silmar Teichert Peske, representante dos Professores
24 Titulares; Celso Medina Fagundes, representante dos Professores Adjuntos; Leonardo Nora,
25 representante dos Professores Assistentes; Celso Luiz Moresco, representante dos Professores
26 Auxiliares; Cesar Antonio Sperandio, representante do COCEPE; Daniel Souza Soares Rassier,
27 representante Comunitário; Jaime Moreira, representante Comunitário; Eitel Dias Maicá,,
28 representante discente; Fabio Gonzales Pinheiro, representante discente; Lido José Borsuk,
29 representante discente; Aldair Gaiardo, representante Discente; Adriana Duarte Leon,
30 representante Discente; Rosalina Vieira dos Anjos, representante dos Técnicos Administrativos;
31 Antônio de Freitas Cleff, representante dos Técnicos Administrativos; João Paulo Voltan
32 Adamoli, representante dos Técnicos Administrativos; Margarete Marques da Silva,
33 representante dos Técnicos Administrativos; Antônio Sérgio dos Santos Bonini, representante
34 dos Professores de 1º e 2º Grau; Carlos Alberto Purper Bandeira, representante dos Professores
35 Adjuntos; Carmen Lúcia Abadie Biasoli, representante dos Professores Assistentes, Renato
36 Rodrigues Al-Alam, representante dos Professores Auxiliares, Sandra Souza Franco,
37 representante dos Professores de 1º e 2º Grau. Estiveram ausentes os seguintes conselheiros:
38 Elomar Antonio Callegaro Tambará, Diretor da Faculdade de Educação; Mário Osório
39 Magalhães, Diretor do Instituto de Ciências Humanas; Nirce Saffer Medvedovski, Diretora da
40 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Paulo Jeovane de Figueiredo, representante do
41 COCEPE; Roberto Brauner Penteadó, representante Comunitário; Solaine Gotardo,
42 representante Discente; Andréia Molina Barbosa, representante Discente; Nelson Araujo
43 Cabelleira, representante do Pessoal Técnico-Administrativo; Ana Lúcia Gastaud Lobo da
44 Rocha, representante do Pessoal Técnico-Administrativo; Silvana Maria De Zorzi Dalla Rosa
45 Hobuss, representante do Pessoal Técnico-Administrativo; Telmo Pagana Xavier, representante
46 dos Professores Titulares. Constatada a existência de quorum legal, a Senhora Presidente após

Handwritten signature

47 cumprimentar os presentes declarou aberta a sessão. De pronto, deu posse desejando êxito nas
48 novas funções que ora assumem aos seguintes conselheiros: Leonardo Nora e Carmen Lúcia
49 Abadie Biasoli, representantes Titulares da classe de Professor Assistente; Renato Rodrigues
50 Al-Alam e Oscar José Echenique Magalhães, como representantes Titular e Suplente da Classe
51 de Professor Auxiliar; Daniel Souza Soares Rassier/Rubens Pinho Silveira, Jaime
52 Moreira/Walter Silva e Roberto Brauner Penteado/Nelson Wendt, representantes Titulares e
53 Suplentes Comunitários; Eitel Dias Maicá, Manuel José Porto Júnior, Solaine Gotardo, Lido
54 José Borsuk, Aldair Gaiardo, Adriana Duarte Leon, Andréia Molina Barbosa, como
55 representantes Titulares dos representantes Discentes; Romério Jair Kunrath, Vanderlei
56 Guterres Pimentel, Fábio Gonzales Pinheiro, como representantes Suplentes Discentes. Logo
57 após, tratou do item 01 da pauta: **APROVAÇÃO DAS ATAS Nº 08 E 09/99 DO CONSUN.**
58 As Atas em pauta, foram analisadas e aprovadas por unanimidade dos conselheiros, sem
59 correções. A seguir, a Senhora Presidente ateu-se ao item 02 da ordem do dia: **ELEIÇÕES**
60 **DAS COMISSÕES PERMANENTES DO CONSUN.** Ao tratar do tema, expôs a sistemática
61 que vem sendo adotada pelo Egrégio Conselho Universitário de compor suas Comissões
62 Permanentes, a partir da indicação de um membro em cada um dos segmentos representativos.
63 Após, consultados e não havendo referencia desfavorável a este respeito por parte do plenário, a
64 Senhora Presidente interpretou que desta forma, os tramites seguirão conforme vinham sendo
65 adotados por parte do Conselho. Assim sendo, solicitou aos presentes, que passassem a indicar
66 os componentes de cada um dos segmentos. Expressando-se, os representantes dos segmentos
67 docente, técnico-administrativo e discente, respectivamente, passaram a indicar os seguintes
68 nomes para comporem suas comissões. Para a Comissão de Legislação e Normas, foram
69 indicados os seguintes nomes: CELSO LUIZ MORESCO, JOÃO PAULO VOLTAN
70 ADAMOLI e ALDAIR GAIARDO. Não havendo mais considerações por parte dos presentes,
71 em regime de votação, os nomes sugeridos foram aprovados por unanimidade. Logo após, os
72 conselheiros: PAULO ROBERTO SOARES DE PINHO, EITEL MAICÁ e ROSALINA
73 VIEIRA DOS ANJOS, foram apresentados por seus segmentos como representantes da
74 Comissão de Administração e Finanças do Conselho Universitário, obtendo aprovação por
75 unanimidade. Na seqüência da ordem do dia, foi discutido o item 03 da pauta: **PROCESSO Nº**
76 **23110.000997/00-39 DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E**
77 **DESENVOLVIMENTO, ENCAMINHANDO A AVALIAÇÃO DO PLANO DE**
78 **AÇÃO/1999 E O PLANO DE AÇÃO/2000.** A Senhora Presidente iniciou a discussão,
79 observando que os documentos acima mencionados, foram distribuídos aos Senhores
80 Conselheiros a quatro semanas pp. a esta sessão, para que estes tivessem tempo de fazer sua
81 leitura e avaliação. Recordou que os documentos em pauta foram submetidos e trabalhados no
82 2º Seminário realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento no mês de janeiro
83 do presente ano, com a participação de nove comissões constituídas para a avaliação e
84 apresentação do Plano de Ação/1999, tendo o mesmo, sido anteriormente discutido nas varias
85 Unidades, nos seus Conselhos Departamentais. Após, passou a palavra ao conselheiro Paulo
86 Silveira Júnior, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, para que fizesse seu relato.
87 Manifestando-se, o conselheiro ressaltou que a Administração Superior da Universidade
88 Federal de Pelotas vê com muita satisfação chegar pela segunda vez a este Conselho, a
89 apreciação do seu Plano de Trabalho, um processo discutido, onde todos os segmentos da
90 Instituição tiveram a oportunidade de participar em varias fazes, seja na sua origem, em seus
91 Departamentos, Unidades, e Colegiados como, posteriormente, nas Comissões de
92 Monitoramento, de Avaliação e Proposta do Plano. Frisou o relator, que ainda houve uma
93 discussão durante três dias em um seminário, com possibilidade de modificações após este,
94 através das comissões. Por ultimo, *"a possibilidade de reformulação tentando aprimorar o*
95 *processo, tanto a nível de COCEPE, CONSUN e CONDIR. Sendo todas estas fazes de*
96 *aprovação, não só da proposta de trabalho, como também da própria avaliação daquilo que foi*
97 *executado que é o Plano de Ação/1999"*, salientou o relator. O conselheiro João Paulo Voltan
98 Adamoli, referindo-se ao Plano de Ação 2000, solicitou que fosse revisado o percentual de 10%

Adm

99 referente a capacitação de técnico-administrativo, da meta relativa à atividade 9.3.1.1. . O
100 conselheiro Cesar Antonio Sperandio, representante do COCEPE, na condição de proponente
101 das metas encaminhadas pela áreas agrárias da Agronomia, sugeriu que as mesmas fossem
102 incluídas no próximo Plano para o ano de 2001, em destaque, e saia do item mais abrangente
103 em que se encontra no atual Plano. Concluída as considerações por parte dos presentes e não
104 havendo mais manifestação a respeito do assunto, a Senhora Presidente do Conselho colocou
105 em regime de votação o *Plano de Ação/2000*, com a seguinte ressalva: “de permitir que a Pró-
106 Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento/PRPD, juntamente com a Comissão de Avaliação
107 e Proposta do Programa Gestão Administrativa e Presidência da Comissão Permanente dos
108 Técnico-Administrativos/CPPTA, buscarem em conjunto, os dados que permitam dimensionar
109 o percentual de servidores a serem treinados, e que seja incluído no Plano de Ação/2000,
110 apenas, ao invés dos 10% constante no Plano, aquele número que com base nos dados
111 existentes, seja o número a ser dimensionado”. O Plano de Ação/2000 com a ressalva
112 apresentada, foi aprovado por 36 (trinta e seis) votos favoráveis, com 8 (oito) abstenções. Os
113 representantes discentes solicitaram a Presidência, que constasse em Ata, sua declaração de
114 voto pela “abstenção em bloco”, justificando que tiveram pouco tempo para analisar o
115 documento em questão. Diante ao manifesto feito pela representação discente, a Senhora
116 Presidente usou os seguintes termos: “*convido os conselheiros discentes, que, após fazerem a*
117 *leitura do Plano de Ação/2000, todas as dúvidas que tiverem, por favor, procurem as comissões*
118 *que trabalharam, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento ou a Administração*
119 *Superior, porque toda a colaboração para a Instituição, sempre é essencial”*. A seguir , a
120 Senhora Presidente do Conselho colocou em análise e aprovação a *Avaliação do Plano de*
121 *Ação/1999* da Universidade Federal de Pelotas, solicitando que seu relator faça o detalhamento
122 do documento. Ao tomar a palavra, o conselheiro Paulo Silveira Júnior iniciou seu relato nos
123 seguintes termos: “*quanto a avaliação, eu poderia dizer que este processo diferentemente da*
124 *proposta, precisa ser melhor equacionado, para que os frutos da avaliação sejam orientadores*
125 *do processo de planejamento. As experiências até aqui mantidas pela Universidade de forma*
126 *inédita, diga-se de passagem, tem carreado orientações que ainda eu diria, que não são as*
127 *melhores sob o ponto de vista do modelo ideal, mas tem nos entusiasmado para aperfeiçoar*
128 *este processo. O entusiasmo está chegando a um nível, que nós, creio eu, até o final de abril,*
129 *estamos encaminhando aos Conselhos Superiores, um projeto que vem sendo construído desde*
130 *o ano passado, junto com as Unidades Acadêmicas e com as Unidades Administrativas, que é o*
131 *Projeto de Avaliação e Planejamento Institucional da Universidade Federal de Pelotas.*
132 Concluindo seu manifesto, o relator disse que: “*estamos todos de parabéns, mas não atingimos*
133 *ainda, aquela meta considerada ideal, que é uma avaliação, de forma em que o quantitativo*
134 *não se sobreponha ao qualitativo, esta será a orientação do próximo processo de avaliação”*. A
135 conselheira Maria Amélia Soares Dias da Costa registrou sua preocupação de que quando for
136 feita à Avaliação Institucional se contemple somente as questões qualitativas da Universidade e
137 não exclusivamente as quantitativa. Justificou a conselheira, que tanto o Plano de Metas, como
138 a Avaliação do Plano de Metas, tem sido feitas muito em cima das questões quantitativas, assim
139 sendo, as Unidades da Universidade Federal de Pelotas tem uma qualidade que fica perdida
140 neste tipo de avaliação. Concluiu seu manifesto, solicitando que na Avaliação Institucional,
141 fique assegurado pelo Conselho Universitário, que as questões qualitativas sejam prioridades.
142 Salientando que o Projeto de Avaliação passará pelo COCEPE e pelo Conselho Universitário,
143 onde se terá ocasião de levar em consideração todas as observações mencionadas e, não
144 havendo mais manifestação por parte dos conselheiros, a Senhora Presidente colocou em
145 regime de votação o documento que traduz a Avaliação do Plano de Ação/1999, sendo o mesmo
146 aprovado por 37 (trinta e sete) votos a favor, com 8 (oito) abstenções. Em declaração de voto, a
147 representação discente registrou sua abstenção, em virtude de não terem tido tempo hábil para
148 analisar a documentação em aprovação. Logo após, foi discutido o item 04 da ordem do dia:
149 **PROCESSO Nº 23110.002568/99-18 DA FACULDADE DE MEDICINA, SOLICITANDO**
150 **A CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA, A SER**

Handwritten signature or mark.

151 **DESENVOLVIDO PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA**
152 **DA UFPEL.** A Senhora Presidente solicitou ao conselheiro Jorge Luiz Nedel, que fizesse o
153 relato do documento. Com a palavra, o conselheiro fez o detalhamento do documento,
154 explicando que esta solicitação passou pelo Colegiado da Pós-Graduação do Curso de
155 Epidemiologia, Conselho da Pós-Graduação e COCEPE, obtendo em todas as instâncias o
156 parecer favorável. Não havendo nenhuma observação por parte dos conselheiros, a Senhora
157 Presidente colocou em regime de votação, e foi aprovado por unanimidade, a criação do Curso
158 de Especialização em Epidemiologia, como parte do Programa de Pós-Graduação em
159 Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas. Referente aos itens **05, 06, 07 E 08 DA**
160 **ORDEM DO DIA,** a Senhora Presidente solicitou que o Pró-Reitor Administrativo, Professor
161 Paulo Roberto Soares Pinho, expusesse os documentos. Manifestando-se, o conselheiro propôs
162 que estes itens fossem retirados de pauta, explicando que os materiais solicitados estão sendo
163 avaliados pelo Setor de Material da UFPel, faltando o parecer dos diretores de unidades
164 acadêmicas, quanto ao aproveitamento dos bens relacionados por suas unidades. Aprovada a
165 proposta pelo plenário, os seguintes processos foram retirados de pauta, como segue: Processo
166 nº 23110.003072/99-06 da UNIÃO PELOTENSE DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E
167 AMIGOS DE BAIROS, solicitando doação de bens. Processo nº 23110.002163/99-16 da
168 ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ANTONIO RONNA, solicitando
169 doação de bens. Processo nº 23110.001964/99-18 do COLÉGIO MUNICIPAL PELOTENSE,
170 solicitando doação de bens. Processo nº 23110.004605/99-13 da ESCOLA ESTADUAL DE
171 ENSINO MÉDIO SANTA ISABEL, solicitando doação de bens. Dando seqüência a ordem do
172 dia, foi discutido o item 09 da pauta: **PROCESSO Nº 23110.003045/99-25 DA FACULDADE**
173 **DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA, SOLICITANDO PARECER QUANTO AO**
174 **DIREITO DOS ALUNOS APROVADOS NO CONCURSO VESTIBULAR DO ANO DE**
175 **1997, CURSAREM LICENCIATURA EM ENFERMAGEM.** Com a palavra, o conselheiro
176 João Nelci Brandalise, designado para relatar o documento, esclareceu que a solicitação teve
177 origem na Faculdade de Educação, pelo fato de que em 1996, por ocasião da reestruturação do
178 currículo do Curso de Enfermagem, em atendimento a Portaria Ministerial, por questões de
179 indisponibilidade de recursos humanos na Faculdade de Educação, o processo passou no
180 COCEPE e recebeu uma aprovação no sentido de que fosse extinta a habilitação em
181 licenciatura. A partir daquele momento, o processo permaneceu no DRA e não veio a análise do
182 Conselho Universitário, que é o Órgão responsável pela homologação da criação de cursos
183 junto a universidade. A partir da análise feita no processo, somos de parecer pela não
184 homologação do parecer exarado pela Comissão de Graduação, bem como pelo referendo dado
185 pelo COCEPE, tendo em vista o interesse da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia em ofertar
186 o Curso de Enfermagem na habilitação e licenciatura, conforme consta em processos de editais
187 seletivos, que por conseqüência, assegura aos alunos ingressos em 1999, a terem o direito de
188 cursarem a licenciatura em enfermagem, é o parecer, concluiu o conselheiro. Esclarecida as
189 duvidas suscitadas em plenário, e não havendo manifestação por parte dos conselheiros, a
190 Senhora Presidente colocou em regime de votação a manutenção do direito de todos os
191 ingressantes no Curso de Enfermagem e Obstetrícia, de cursarem Enfermagem e Obstetrícia,
192 como bacharelado e como licenciatura, contrariamente ao parecer do COCEPE, sendo aprovado
193 por unanimidade. A seguir, foi tratado o item 10 da ordem do dia: **PROCESSO Nº**
194 **23110.002108/96-65 DA FACULDADE DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA,**
195 **ENCAMINHANDO O PROJETO ESPENSUL (ESPECIALIZAÇÃO EM**
196 **ENFERMAGEM DA REGIÃO SUL).** O conselheiro Jorge Luiz Nedel relatou a proposta na
197 íntegra, que após análise por parte dos presentes, foi aprovada por unanimidade. Concluindo a
198 ordem do dia, a Senhora Presidente ateve-se ao **ITEM 11 DA PAUTA,** apresentando o
199 processo nº 23110.004585/99-16 de LUIZ AUGUSTO FACCHINI, da Faculdade de Medicina,
200 solicitando revisão da GED. Explicou que a Gratificação de Estimulo a Docência obedece uma
201 série de normas que são emanadas pelo Ministério da Educação, composta para este fim, e na
202 Universidade Federal de Pelotas, as questões relativas a GED, estão afetas à Comissão

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 01/2000 – FLS. 5 de 1

203 Permanente de Pessoal Docente/PPD, em uma comissão especial, para avaliação e atribuição
204 da pontuação referente a GED. Feita a leitura na íntegra do parecer exarado pela Comissão de
205 Legislação e Normas, favorável a pretensão do requerente, conforme arrazoadado constante nos
206 autos, o despacho “ad referendum” da Reitora, como Presidente do Conselho Universitário, foi
207 referendado por unanimidade. Ato contínuo, a Senhora Presidente colocou a palavra a
208 disposição dos conselheiros e, como dela, ninguém desejasse fazer uso, agradeceu a presença de
209 todos, dando por encerrada a reunião, do que eu, JM José Eduardo Magalhães,
210 Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada será
211 igualmente assinada pela Senhora Presidente.

Juquilon S. de Souza